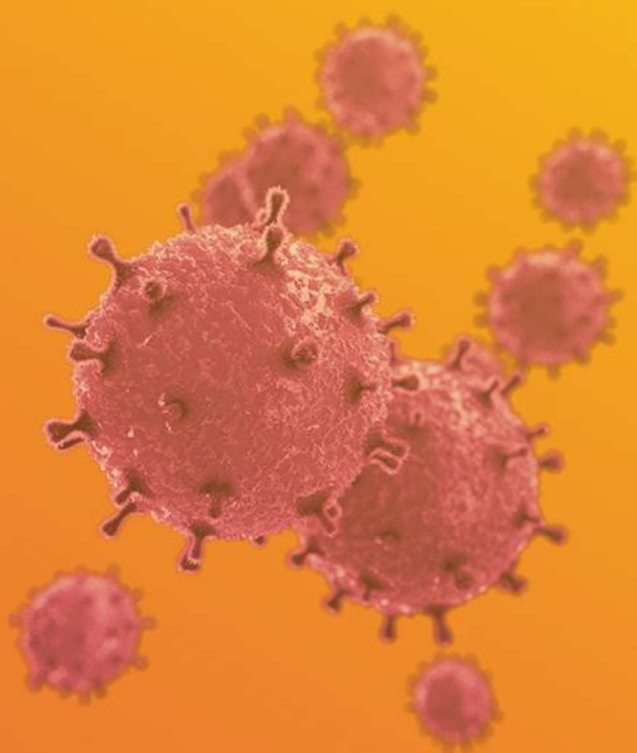


Bê-á-bá das Escolas e Famílias em tempo de SARS – CoV-2





QUE É O CORONAVÍRUS(SARS-CoV-2)?

O Coronavírus pertence a uma família de vírus, comum em diferentes espécies de animais. O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, e a partir daí disseminou por todos os continentes.

QUAIS SÃO OS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS?

Os sintomas do Coronavírus (SARS-CoV-2) são variados, há relatos de pessoas com sintomas leves e outras com sintomas muito graves, chegando a óbito em algumas situações. Os sintomas são denominados COVID-19 e os mais comuns dessa infecção são as manifestações respiratórias (tosse, dificuldade para respirar, dor torácica e cansaço) e febre (a febre pode não estar presente em alguns pacientes como as crianças, os idosos e os imunossuprimidos).

Alguns pacientes podem ter congestão nasal ou coriza, dor na garganta, lesões na pele e diarreia. Esses sintomas geralmente são leves, mas podem evoluir com gravidade e comprometimento pulmonar. As pessoas idosas e as que têm problemas médicos subjacentes, como pressão alta, problemas cardíacos ou diabetes, têm maior probabilidade de desenvolver as formas graves da doença. Pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem procurar atendimento médico.

COMO É TRANSMITIDO O CORONAVÍRUS?

Conforme as informações atualmente disponíveis, sugere-se que a via de transmissão, pessoa a pessoa, do novo coronavírus (SARS-CoV-2) ocorre por meio de gotículas respiratórias expelidas durante a fala, tosse ou espirros e também pelo contato direto com pessoas infectadas ou indireto pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas pelo vírus seguido de contato com a boca, nariz ou olhos. É por isso que é importante manter uma distância de um metro entre os indivíduos.



QUANTO TEMPO DEMORA PARA OS SINTOMAS SE MANIFESTAREM?

A maioria das estimativas do período de incubação do SARS-CoV-2 varia de 2 a 14 dias após a exposição. Essas estimativas serão atualizadas à medida que mais dados estiverem disponíveis.



QUANTO TEMPO O VÍRUS FICA NO AMBIENTE E EM MATERIAIS?

Não se sabe ao certo quanto tempo o vírus que causa o SARS-CoV-2 sobrevive em superfícies, porém ele parece se comportar como outros coronavírus. Estudos sugerem que o coronavírus (incluindo informações preliminares do vírus SARS-CoV-2) podem persistir em superfícies por um período de algumas horas ou até vários dias. Isso pode variar dependendo de diferentes condições (por exemplo: tipo de superfície, temperatura ou umidade do ambiente)

QUEM ESTÁ EM MAIOR RISCO?

A cada dia, aprendemos mais sobre como o SARS-CoV-2 afeta as pessoas. Pessoas mais idosas, com condições crônicas, como diabetes e doenças cardíacas, parecem ter um risco maior de desenvolver sintomas graves. Esse é um vírus novo e ainda não sabemos o suficiente sobre como ele afeta crianças ou mulheres grávidas.



ESSES CUIDADOS, SERÃO SUFICIENTES NA PREVENÇÃO DO CONTAGIO DASARS- CoV-2?

Sabemos que a Escola e as famílias adotarão todos os mecanismos para evitar a propagação da SARS-CoV-2.

No entanto, segundo os especialistas, a SARS-CoV-2 já está em estágio de transmissão local, sendo possível assim a sua ocorrência, apesar de todos os cuidados.

COMO É POSSÍVEL REDUZIR OU PREVENIR A PROPAGAÇÃO DO SARS- CoV-2?

Assim como em outras infecções respiratórias, como resfriado ou gripe, medidas de saúde pública são críticas para reduzir a propagação da doença. Medidas de saúde pública são ações preventivas diárias que incluem:

- ✓ Cobrir a boca e nariz com o cotovelo flexionado ou um lenço de papel quando espirrar ou tossir. Deve-se jogar fora o lenço usado imediatamente;
- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão; e
- ✓ Limpar objetos de contato frequente.

À medida que aprendemos mais sobre o SARS-CoV-2, as autoridades de saúde podem recomendar ações adicionais.

Sabemos que é possível que pessoas de qualquer idade sejam infectadas pelo vírus, mas até agora houve relativamente poucos casos de SARS-CoV-2 entre crianças e adolescentes.

O vírus é fatal em casos raros. Até agora, tem acometido principalmente pessoas idosas ou com condições médicas preexistentes.

EXISTE UMA VACINA, MEDICAMENTO OU TRATAMENTO PARA O SARS-CoV-2?

Ainda não existe vacina disponível para prevenir a infecção pelo SARS-CoV-2. Mas vacinar para outras doenças como a influenza ajuda a reduzir as infecções respiratórias pelos vírus imunopreveníveis.

Não existe medicamento com validação suficiente para o tratamento da doença causada pelo SARS-CoV-2. O tratamento que está sendo aplicado no momento é o suporte clínico, baseado no quadro de cada paciente.



RETORNO ESCOLAR, E AGORA?

A pandemia de Conavírus (SARS-CoV-2) está causando grande preocupação em todas as pessoas, não só em nosso município, mas no Brasil e no mundo. O combate a esse vírus está diretamente ligado às medidas de higiene pessoal e limpeza dos ambientes. Partindo desse princípio, o Sinepe indica algumas medidas de contenção para proteção apontando separadamente o que cada grupo pode fazer. Escola, colaboradores, pais e alunos, cada um tem sua responsabilidade e acreditamos que se cada grupo seguir as instruções no combate do SARS-CoV-2 nosso retorno aos estudos será motivo de alegria.

RECOMENDA-SE A ESCOLA

Implementar ações de educação em Saúde

- Busque integrar a prevenção e o controle da doença nas atividades diárias e em todas disciplinas.



- Certifique-se de que o conteúdo seja adequado à idade, à etnia e a deficiência, e que as atividades sejam incorporadas a temas já existentes.

Considerar as necessidades de saúde mental e psicossocial

- Estimule as crianças e adolescentes a discutirem suas dúvidas e preocupações. Explique que é normal que tenham reações diferentes, e os encoraje a conversar com professores no caso de perguntas e aflições. Dê informações de maneira honesta e adequada à idade.

Adotar os seguintes protocolos de funcionamento quanto:

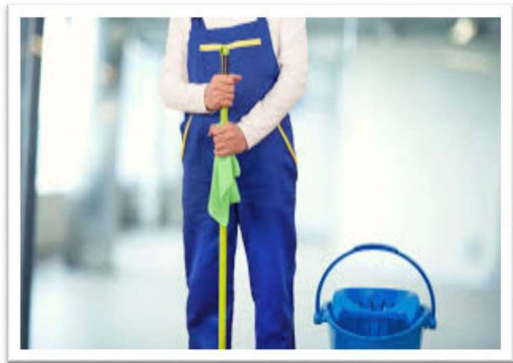
- Usar hipoclorito de sódio a 0.5% (equivalente a 5000ppm) para desinfetar superfícies e álcool etílico 70% para desinfecção de pequenos itens, assegurando a utilização de equipamento de proteção individual (EPI's) apropriado para a aplicação (equipe de limpeza, zeladoria, etc.);

- Manter o ambiente de trabalho/estudo sempre higienizado e desinfetado (superfícies, mesas, objetos, telefones, teclado) ao menos uma vez em cada troca de turno/períodos;
- Colocar pôsteres e avisos incentivando a lavagem das mãos em locais de grande visibilidade;
- Promover workshops de segurança e prevenção à toda equipe de colaboradores antes do retorno e sempre que necessário;
- Identificar funcionários enquadrados em grupo de risco ou com sintomas do coronavírus e providenciar o afastamento imediato;
- Aferir temperatura de cada colaborador e aluno antes que adentrem nas dependências escolares; (Termômetro Digital ou Infravermelho de Testa) e se a temperatura estiver em (por margem de segurança) 37° ou mais; impedir sua permanência no ambiente escolar encaminhando-o para atendimento médico;



- Comunicar aos funcionários e alunos que em caso de febre ou tosse (mesmo que pouca) fique em casa; retornando somente com aval médico e documento comprobatório (atestado);
- Orientar sobre a importância de evitar o contato físico como cumprimentos com mãos, abraços e beijos;
 - Orientar e sugerir formas alternativas de cumprimento sem se tocar;
 - Cancelar atividades físicas se elas só forem possíveis com contato físico (futebol, basquete, judô, etc.);

- Evitar reuniões presenciais de pais, colaboradores e outros dando preferência a reuniões por web;
- Disponibilizar recipiente com álcool em gel 70% em todos os espaços escolares;
- Orientar colaboradores e alunos sobre a importância de utilizar sapatos fechados em tempos de pandemia em todos os ambientes;
- Disponibilizar no mínimo duas máscaras para cada colaborador por período de trabalho;
- Disponibilizar tapete desinfetante (espaço limitado contendo hipoclorito de sódio a 0.5% equivalente a 5000ppm para limpeza de solas de sapatos em cada entrada de público do estabelecimento);
- Higienizar os aparelhos de ar condicionado, se usado, mensalmente com a utilização de hipoclorito de sódio 0,5%;
- Não permitir o contato dos alunos com brinquedos não previamente higienizados (não permitir brinquedos/bonecas de pano/maquiagens ou quaisquer outros itens diferentes do material escolar, por não possibilitar adequada higienização);



- Disponibilizar recipiente com desinfetante (hipoclorito de sódio a 0.5% equivalente a 5000ppm) para que cada aluno higienize sua carteira antes de ocupá-la no dia;
- Utilização exclusiva de toalhas de papel nos banheiros;
- Proibir a utilização de materiais, brinquedos e livros de tecido, por terem maior dificuldade de higienização;
- Suspender o serviço de empréstimos de livros do acervo bibliotecário em tempo de pandemia;
- Orientar cada aluno a trazer sua própria garrafa para água devidamente higienizada;
- Orientar que a realização da prática da disciplina de Educação Física ou correlatas aconteçam na modalidade de treinamento, ou seja, aulas que priorizem o desenvolvimento individual do aluno, evitando aglomerações e contatos físicos;
- Orientar colaboradores a vestirem seus uniformes apenas em ambiente escolar, evitando contaminação externa;

- Orientar o colaborador que recebe os alunos que necessitam de contato direto, que façam a higienização de suas mãos com álcool gel, em cada atendimento;
- Interromper e lacrar bebedouros que são utilizados sem necessidade de copos;
- Intensificar a frequência de limpeza em locais de grande circulação;
- Manter os ambientes abertos e ventilados, mesmo em caso de uso de ar condicionado;
- Limpar, diversas vezes por dia, lugares que as pessoas colocam as mãos como maçanetas, corrimãos, etc;
- Manter abastecidos os recipientes com sabão líquido e papel toalha;
- Permitir uso de máscaras somente para alunos acima de 2 (dois) anos de idade e desde que tenham total condição física e motora de retirá-las;



- Exigir da Cantina e todos os terceirizados que dotem todas as medidas de segurança referentes ao seu setor.
- Quanto ao atendimento da cantina no servir o aluno:

* **Lanches da tarde ou café da Manhã:** Deverá fazer kits higienizados e embalados individualmente por aluno, deixando-os na porta de cada sala de aula ou espaço específico onde será servido;

* **Almoço:** Deverá fazer prato feito higienizados e embalados individualmente incluindo os talheres por aluno, entregando-o diretamente a professora ou servente na sala de aula ou espaço específico;

- Deixar um espaço/local de isolamento para pessoa que apresente sintomas no ambiente escolar até que possa ser transferida a uma unidade de saúde;
- Informar a comunidade escolar caso algum um aluno, pai ou colaborador teste positivo para o SARS-CoV-2 para que monitorem o desenvolvimento de sintomas pelos próximos 14 dias;
- Orientar a equipe, sempre que possível, dispor os assentos com 1 metro de distância entre seus pares;
- Manter atendimentos aos pais de forma remota (plataformas, videoconferência ou telefone);
- Manter atendimentos aos profissionais que atendem o aluno externamente (psicólogos, fono, fisio, etc) de forma remota (plataforma, videoconferência ou telefone);
- Orientar colaboradores e alunos sobre o não uso de mochilas e adornos de pano, elas não permitem higienização com álcool;



RECOMENDA-SE AOS COLABORADORES

- Usar máscaras faciais no ambiente de trabalho; orientando os alunos a usarem em sala de aula e no ambiente escolar;
 - Comunicar sempre que apresente febre ou tosse (mesmo que pouca);
 - Aferir sua temperatura antes mesmo de adentrar nas dependências escolares e se estiver com (por margem de segurança) 37° ou mais procurar imediato atendimento médico, apresentando atestado médico posterior;
 - Orientar todos ao seu redor quanto à etiqueta respiratória;
 - Evitar contato físico: apertos de mãos, beijos e abraços;
 - Encontrar formas alternativas de cumprimento sem se tocar;
 - Se possível, dispor seus assentos nos espaços do professor com 1 metro de distância entre eles;
 - Evitar aglomerações, oriente os alunos;
- Orientar fornecedores em geral que façam suas entregas de produtos, preferencialmente, fora do horário das aulas e portando máscaras;
 - Orientar que os brinquedos da Educação Infantil sejam regularmente higienizados;
 - Orientar o não compartilhamento de materiais e brinquedos entre os alunos;
 - Orientar o não compartilhamento de copos, vasilhas, talheres e demais utensílios de uso pessoal a toda comunidade escolar;
 - Orientar sempre quanto à importância de se manter etiqueta respiratória.
 - Orientar os colaboradores a se abster do uso de adornos dentro da escola (colares, pulseiras, brincos e anéis grandes); estes adornos podem ser fonte de foco;
 - Orientar os colaboradores a higienizar sua carteira, cadeira e bolsa diariamente, ao chegar na Escola;
 - Orientar os colaboradores a higienizar diariamente celulares, relógios e óculos;
 - Orientar os colaboradores, se possível, dispor assentos dos alunos com 1 metro de distância entre eles;



- Lavar as mãos com regularidade (lavagem do dorso das mãos, dedos e toda circunferência) oriente os alunos a isso;
 - Utilizar sapatos fechados em tempos de pandemia em todos os ambientes;
 - Higienizar as mãos a cada atendimento dos alunos que necessitam de contato direto com álcool gel;
 - Passar álcool em gel; oriente os alunos a isso;
 - Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos; oriente os alunos a isso;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal; oriente os alunos a isso;
 - Ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e nariz; oriente os alunos a isso;
 - Não compareça à escola se estiver doente; oriente os alunos a isso;
 - Manter os ambientes bem ventilados nos locais de trabalho, mesmo se que com ar condicionado;
 - Evitar contato próximo com pessoas doentes; oriente os alunos a isso;
 - Oriente seu colega e aluno caso perceba que não está com os cuidados necessários na prevenção;
 - Orientar os alunos a trazer sua própria garrafa para água;
 - Trazer sua própria garrafa para água;
 - Reafirmar com os alunos o porquê da interrupção do uso de bebedouros que são utilizados sem necessidade de copos.



RECOMENDA-SE AOS ALUNOS

Crianças e adolescentes devem ter informações básicas sobre a doença coronavírus (SARS-CoV-2), adequadas à faixa etária, incluindo sintomas, complicações, formas de transmissão e como prevenir a infecção.

Em uma situação como essa, é normal sentir-se triste, preocupado, confuso, assustado ou com raiva.

Explique que ele não está sozinho, incentive a falar com alguém de confiança, como seus familiares ou seus professores, isso pode ajudar e fortalecer no enfrentamento desse momento de pandemia.

ORIENTE NA IMPORTÂNCIA DE:

- Proteger aos outros e a si mesmo;
- Lavar sempre as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
- Lembrar de não tocar o rosto;
- Não compartilhar copos, talheres, comidas ou bebidas com outras pessoas;

- Ser um líder na manutenção de sua saúde, mantendo saudável sua escola, sua família e sua comunidade;
- Higienizar as mãos: na chegada, ao tocar na face, antes das refeições, depois do banheiro e na saída;
- Não utilizar mochilas e adornos de pano; tecidos são de difícil higienização;
- Compartilhar com sua família, seus amigos e especialmente com crianças mais novas aquilo que você aprendeu sobre a prevenção da doença;
- Cultivar bons hábitos, como lavar sempre as mãos e espirrar e tossir em seu cotovelo flexionado;
- Não estigmatizar seus colegas ou zombar de alguém que esteja doente; Lembrando de que o vírus não respeita limites geográficos, etnias, idade ou gênero;



- Se se sentir doente, informe aos seus familiares ou responsáveis e peça para ficar em casa;
- Faça uso de máscaras faciais no ambiente escolar;
- Deixar aferir sua temperatura sempre que adentrar o espaço escolar e se estiver com (por margem de segurança) 37° ou mais, deve retornar com seu responsável, sendo encaminhado para atendimento médico.

- Não vir para escola caso apresente febre ou tosse (mesmo que pouca);
- Informar a escola imediatamente em caso de confirmação da doença em qualquer pessoa da família que tenha tido contato com a escola;
- Evitar o contato físico como cumprimentos com mãos, abraços e beijos;
- Criar formas alternativas de cumprimento sem se tocar;
- Se fizer uso de celulares, relógios e óculos; higienize diariamente.
- Abster o uso de adornos dentro da escola (colares, pulseiras, brincos e anéis grandes); estes adornos podem ser fonte de foco;
- Evitar brincadeiras que promovam aglomeração;
- Trazer diariamente sua necessidade devidamente identificada contendo: 3 máscaras, um pano multiuso para higienização da sua carteira e um recipiente com álcool gel. 70%;



MANTENHA-SE INFORMADO

Entenda a informação básica sobre a doença coronavírus (SARS-CoV-2), inclusive seus sintomas e suas complicações, como é transmitido e como prevenir a transmissão. Informe-se sobre o SARS-CoV-2 por meio de fontes confiáveis, como UNICEF, OMS e informativos do Ministério da Saúde. Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca, redes sociais ou mensagens telefônicas.

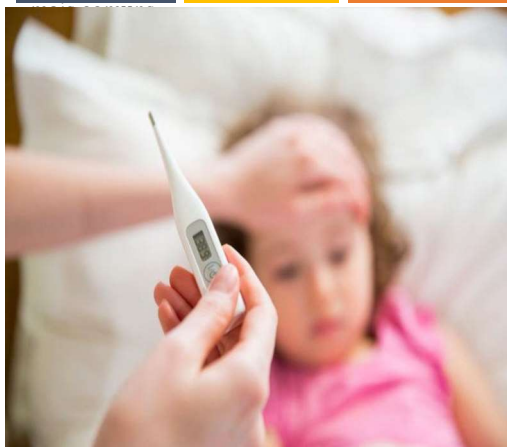
Reconheça os sintomas de SARS - CoV-2 (tosse, febre e dificuldades respiratórias)

Inicialmente, entre em contato com sua unidade da Saúde, e somente leve a criança ou adolescente até lá se isso for recomendado. Lembre-se de que sintomas do SARS-CoV-2, como tosse ou febre, são parecidos com os sintomas do resfriado ou da gripe, que são muito

- Higienizar sua carteira diariamente antes de utilizá-la e se necessário nos momentos após alimentação.
- Utilizar o tapete desinfetante (hipoclorito de sódio a 0.5% equivalente a 5000ppm) de limpeza de solas de sapatos da entrada da escola diariamente;
- Sempre que possível, ficar a 1 metro de distância de seus amigos e professores;
- Utilizar sapatos fechados em tempos de pandemia em todos os ambientes;
- Manter sempre etiqueta respiratória;

RECOMENDA-SE AOS PAIS

O SARS-CoV-2 é um vírus novo e ainda estamos aprendendo sobre como ele afeta crianças. Sabemos que é possível que pessoas de qualquer idade sejam infectadas pelo vírus, mas até agora houve relativamente poucos casos de SARS-CoV-2 em meio a crianças.



Ao invés de manter crianças e adolescentes longe da escola, ensine a eles sobre bons hábitos de higiene para as mãos e para as vias respiratórias, tanto na escola como em outros lugares: lavar frequentemente as mãos cobrir a tosse ou o espirro com o cotovelo flexionado ou com lenço de papel, e jogá-lo fora imediatamente numa lixeira, e não tocar os olhos, a boca ou o nariz se as mãos não estiverem bem lavadas.

EM CASO DE DOENÇA:

- Mantenha a criança ou adolescente em casa e a escola deve ser informada dessa ausência e dos sintomas apresentados;
- Explique a seu filho o que está acontecendo e garanta que está em segurança. Mantenha crianças e adolescentes na escola se estiverem saudáveis;
- Exceto no caso de aviso de saúde pública ou qualquer outro aviso oficial que afete a escola, se a criança ou adolescente não tiver sintomas como febre e tosse, é melhor que ela continue frequentando as aulas.



COMO LAVAR AS MÃOS DE FORMA CORRETA?

Lave as mãos com frequência, especialmente:

- Antes das refeições;
 - Depois de assoar o nariz;
 - Se tossir ou espirrar;
 - Após usar o banheiro
-
- Use água e sabão se não estiver disponível álcool 70%;
 - Sempre lave as mãos com água e sabão se as mãos estiverem visivelmente sujas.



Previna-se



AJUDE AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES A LIDAR COM O ESTRESSE

- Crianças e adolescentes reagem de maneiras diferentes ao estresse. É comum que manifestem dificuldades para dormir, enurese (xixi na cama), dores de estômago ou de cabeça, ansiedade, isolamento, raiva, carência ou medo de ser deixados sozinhos. Responda aos comportamentos de maneira receptiva e ofereça apoio, explicando que essas reações são normais em situações excepcionais;
- Ouça as preocupações e ofereça conforto e afeto, elogie sua conduta e assegure-lhes que estão seguras.
- Crie oportunidades para que a criança brinque e relaxe. Na medida do possível, mantenha rotinas e programações regulares, especialmente antes da hora de dormir;

- Explique a situação, de forma adequada à faixa etária, e dê exemplos do que pode ser feito para proteger da infecção a si mesmo e aos outros;
- Explique de maneira tranquila quais podem ser as consequências. Por exemplo, se a criança estiver doente em casa ou no hospital, você pode dizer: “Você precisa ficar em casa/no hospital porque é mais seguro para você e para seus amigos. Eu sei que é difícil (por vezes é assustador ou é chato), mas nós precisamos seguir as regras para que nós e as outras pessoas fiquem seguras. Logo as coisas voltarão ao normal”.
- Estimule as crianças e os adolescentes a perguntar e expressar seus sentimentos a você e aos professores. Lembre-se que a criança ou adolescente pode reagir de maneiras diferentes ao estresse, seja paciente e compreensivo;



- Adote como procedimento de segurança, o banho em seu filho imediatamente ao retornar para casa de qualquer ambiente externo;
- Evite criar estigmas ao mencionar fatos, lembrando-o que os colegas devem sempre respeitar uns aos outros;
- Coordene com a escola para receber informações e pergunte como você pode apoiar os esforços de segurança da escola (por meio de grupos de pais, mães e professores, etc);
- Medir a temperatura de seu filho antes de enviá-lo para escola, pois se nas dependências escolares for constatado que está com temperatura (por margem de segurança) em 37° ou mais o mesmo será impedido de permanecer no ambiente escolar devendo ser levado para atendimento médico;
- Manter sua casa e o carro que transporta seu filho a escola sempre higienizado;
- Não enviar seu filho a escola caso apresente febre ou tosse (mesmo que pouca), deve ficar em casa, retornando à escola somente com aval médico e documento comprobatório; (atestado);
- Informar a escola imediatamente em caso de confirmação da doença em qualquer pessoa da família que tenha tido contato com a escola;



- Orientar seu filho a importância do uso das máscaras faciais no ambiente escolar;
- Orientar seu filho sobre a importância de evitar o contato físico como cumprimentos com mãos, abraços e beijos;
- Orientar seus filhos sobre a importância de utilizar sapatos fechados em tempos de pandemia em todos os ambientes;
- Orientar e sugerir seu filho formas alternativas de cumprimento sem se tocar;
- Evitar reuniões presenciais com professores, coordenadores e direção, em caso de necessidade solicite reuniões por web, elas acontecerão sempre que solicitadas;
- Providenciar necessaire devidamente identificada para filho (a) (s) contendo: 3(três) máscaras, um pano multiuso para higienização da sua carteira e um recipiente com álcool gel 70% para uso individual;
- Não permitir que seu filho faça o uso de adornos dentro da escola (colares, pulseiras, brincos e anéis grandes); estes adornos podem ser fonte de foco;

- Orientar seu filho sobre a importância de não entrar na escola sem ter usado o tapete desinfetante (hipoclorito de sódio a 0.5% equivalente a 5000ppm) de limpeza de solas de sapatos na entrada da escola;
- Orientar seu filho que sempre que possível, fique a 1 metro de distância de seus amigos e professores;
- Informar aos profissionais que atendem o aluno externamente (psicólogos, fono, fisio, psicopedagogos) de forma remota (plataforma, videoconferência ou telefone); que os contatos e reuniões sobre o aluno serão via web ou por telefone nesse período;
- Orientar seu filho a trazer sua própria garrafa para água;
- Adotar medidas para a imunização das crianças, especialmente em relação à vacina da gripe;



- Reafirmar com seu filho o porquê da importância de não utilizar bebedouros que são utilizados sem necessidade de copos;
- Orientar seu filho sempre quanto à importância de se manter etiqueta respiratória;
- As bolsas do material escolar de seu filho devem permitir a higienização com álcool; ele não deve utilizar mochilas e adornos de tecido;
- Higienizar diariamente se seu filho usar: celulares, relógios e óculos;

SOBRE OS HORÁRIOS DE ENTRADA E SAÍDA:

- As crianças adoram chegar um pouco antes ou sair um pouco mais tarde, pois é comum e gostoso ficar brincando com os amigos. Mas em tempo de SARS-CoV-2, algumas medidas precisam ser tomadas e é importante que os pais conversem e orientem seus filhos sobre isto;
- Os alunos só devem ser trazidos à escola no máximo 15 minutos antes do horário de entrada em sala de aula. Na chegada, os alunos serão encaminhados diretamente para suas salas; e, na saída, a liberação da criança será feita do mesmo modo, tendo no máximo 15min de tolerância após o sinal de saída para que os pais às busquem. Sabemos que esse horário apertado pode causar maiores filas no embarque e desembarque, mas é medida necessária a proteção de todos;



ALUNOS EM GRUPO DE RISCO

Sabemos que dependendo do tipo de deficiência ou comorbidade apresentada pelo aluno, poderá ser recomendável que este não participe no momento das atividades presenciais.

Nesses casos a família deverá apresentar à Instituição de Ensino atestado médico de afastamento solicitando atendimento escolar domiciliar. Em casos de não afastamento escolar, se fará necessário, apresentação de atestado médico constando a Liberação do aluno para frequência e atendimento presencial.

Assim, Escola, família e equipe que atende externamente o aluno deverá avaliar a pertinência do desenvolvimento de atividades presenciais ou não presenciais, podendo a Escola ofertar ensino domiciliar enquanto perdurar a situação crítica.

- Compreendam que para funcionamento das medidas de segurança, os momentos entrada e saída dos alunos, necessitarão de um maior tempo de espera. Contamos com a compreensão de todos para que possamos manter o espaçamento com segurança e evitar aglomerações;
- Para maior segurança, recomendamos aos pais que prioritariamente façam a utilização de seus veículos próprios para trazerem seus filhos à escola, isso evitará aglomerações de pessoas na portaria, e garantirá o afastamento mínimo de um carro, entre um aluno e outro;
- O interagir e brincar é muito importante, assim, a Escola internamente administrará atividades ao ar livre ou que permitam o desenvolvimento da parte lúdica, mas de forma escalonada; assim, os alunos continuarão tendo seus momentos de descontração, porém cada turma em seu horário específico.



EDUCAÇÃO E SAÚDE POR IDADE

Seguem sugestões de como engajar estudantes de diferentes faixas etárias na prevenção e no controle da propagação do SARS-CoV-2 de outras viroses.

As atividades devem ser contextualizadas de acordo com necessidades específicas (linguagem, conhecimentos, gênero, etc.).

EDUCAÇÃO INFANTIL

- Enfatize bons hábitos de saúde, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Cante uma música enquanto lavam as mãos, para 'contar' os 20 segundos de duração. As crianças podem praticar a 'lavagem' das mãos com desinfetante ou álcool em gel;
- Pense em uma maneira de monitorar a lavagem das mãos, e dê prêmios (simbólicos, nada de valor) para aqueles que o fazem com frequência e no momento certo;
- Use bonecos ou marionetes para demonstrar os sintomas (espirros, tosse e febre) e o que fazer se eles se sentirem doentes (por exemplo, se a cabeça doer, se a barriga doer, caso se sintam muito cansados), e como confortar alguém que está doente (cultive atitudes de empatia e cuidado);



- Faça com que as crianças se sentem mais afastadas umas das outras, sugira que elas façam alongamento, 'abram as asas', sempre mantendo espaço para que não encostem nos colegas.

ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS INICIAIS

- Ouça a preocupações das crianças e responda às suas perguntas da forma mais adequada à faixa-etária; não as sobrecarregue com muita informação;
- Estimule-as a se expressar e comunicar seus sentimentos. Discuta as diferentes reações que elas podem vivenciar, e explique que é normal numa situação fora do comum;
- Enfatize às crianças que elas podem contribuir muito para sua própria segurança e a segurança de outras pessoas;
- Demonstre como é importante lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos;

- Introduza o conceito de distância social (manter-se afastado de amigos, evitar aglomerações não tocando pessoas desnecessariamente, etc);
- Concentre-se em hábitos saudáveis, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Ajude crianças a entender os conceitos básicos de prevenção e controle;
- Faça exercícios que demonstrem de que maneira germes podem se propagar. Por exemplo, usando água colorida para borrifar um pedaço de papel, observando como as gotículas se espalham;
- Coloque uma pequena quantidade de tinta guache nas mãos dos estudantes e peça que lavem as mãos apenas com água e que percebam quanta tinta restou. E peça que repitam a lavagem por 20 segundos, agora com água e sabão;



- Peça que os estudantes analisem e identifiquem comportamentos de risco e sugiram atitudes mais seguras;
- Por exemplo, um professor vem para a escola resfriado. Ele espirra e cobre o nariz com as mãos, e então cumprimenta um colega, limpa sua mão com um lenço de pano e segue para a sua sala de aula. O que o professor fez que foi arriscado? O que ele deveria ter feito?

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

- Ouça os estudantes e, suas preocupações, e responda às suas perguntas. Enfatize que eles podem contribuir muito para sua própria segurança e a segurança de outros;
- Introduza o conceito de distância social;
- Lembre aos estudantes que eles podem ser um exemplo saudável para suas famílias;
- Estimule os estudantes a prevenir e lidar com estigmas;
- Discuta as diferentes reações que podem vivenciar e explique que são comuns para situações fora do normal. Estimule-os a expressar-se e comunicar seus sentimentos;
- Estimule os estudantes a produzir seus próprios Anúncios de Saúde Pública para disseminação no ambiente escolar;
- Incorpore aspectos relevantes de educação em saúde em outras disciplinas;
- Ciências podem abranger o estudo de transmissão de doenças e a importância das vacinas



- Estudos sociais podem centrar-se na história de pandemias e na evolução das políticas de saúde pública;
- A alfabetização em Mídias pode empoderar estudantes para que sejam pensadores críticos e tornem-se bons comunicadores e cidadãos participativos.
- Enfoque em hábitos saudáveis como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;

ENSINO MÉDIO

- Ouça os estudantes e, suas preocupações, e responda às suas perguntas;
- Enfatize que eles podem contribuir muito para sua própria segurança e a segurança de outros;

- Introduza o conceito de distância social;
- Concentre-se em hábitos saudáveis, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Estimule os estudantes a prevenir e lidar com estigmas;
- Discuta as diferentes reações que podem vivenciar e explique que são comuns para situações fora do normal. Estimule-os a expressar-se e a comunicar seus sentimentos;
- Estimule os estudantes a produzir seus próprios Anúncios de Saúde Pública para disseminação no ambiente escolar;
- Incorpore aspectos relevantes de educação em saúde em outras disciplinas;
- Ciências podem abranger o estudo de transmissão de doenças e a importância das vacinas;

- Estudos sociais podem centrar-se na história de pandemias e na evolução das políticas de saúde pública;
- A alfabetização em Mídias pode empoderar estudantes para que sejam pensadores críticos e tornem-se bons comunicadores e cidadãos participativos.
- Promova ações sobre saúde pública.

REFERÊNCIAS

- *Plano de retomada da atividade econômica após a quarentena - FIESP 18/04/2020*
- http://www.iscal.com.br/upload/Covid19_PREVINA-SE_Iscal_folder.pdf
- *DOCUMENTO* escrito por Lisa Bender (UNICEF - Educação, NY), com apoio técnico do UNICEF SARS - CoV-2 - Membros do Secretariado (Carlos Navarro Colorado, Maya Arie e Hugo Razuri) e ainda UNICEF WASH, C4D e Equipes de Proteção da Criança. Agradecimentos especiais à Maida Paisic (UNICEF EAPRO), Le Anh Lan (UNICEF Vietnã), Tserennadmid Nyamkhuu (UNICEF Mongólia), Dra. Maria Van Kerkhove (WHO) e Gwedolen Eamer (IFRC) por sua intensa colaboração. Traduzido e adaptado para português pela equipe de Educação do Escritório do UNICEF - Brasília.

SINEPE/NPR